



### **39ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)**

1 Aos cinco dias do mês de outubro de 2012 reuniu-se o **Grupo Coordenador do**  
2 **Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das**  
3 **Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)**, para a 39ª  
4 reunião do Grupo Coordenador do FHIDRO, na Cidade Administrativa  
5 Tancredo Neves, Edifício Minas, quinto andar, salas 6 e 7, em Belo  
6 Horizonte/MG. A reunião contou com a presença dos seguintes membros:  
7 Cristiane Brant Veloso-SEMAD; Cleide Izabel Pedrosa de Melo-IGAM;  
8 Leonardo Lelis Leão-BDMG; Ivânia Moraes Soares-SEPLAG; Silvestre Dias-  
9 SEF; Victor Soares Lopes-SEAPA; Simone Ribeiro Rolla-IEF; Aline Faria de  
10 Souza Trindade-FEAM; Odorico Pereira de Araújo-FIEMG. Constatado o  
11 quórum regulamentar, a Presidente Cristiane Brant Veloso ministrou sobre os  
12 seguintes itens da pauta. **1 - Reexame da Ata da 32ª Reunião do GC**  
13 **FHIDRO.** A Presidente solicitou corrigendas na ata, que segundo ela houve um  
14 pequeno erro de valor de um projeto na linha 31 e na linha 47; onde se lê “cento  
15 e vinte um mil e vinte e um reais” leia-se “cento e vinte um mil e duzentos e um  
16 reais”. Onde se lê “quinhentos e trinta e um mil, duzentos e noventa e oito reais  
17 e cinquenta e dois centavos, leia-se “quinhentos e trinta mil, quinhentos e  
18 noventa e oito reais e dois centavos”. Aprovada ata com as corrigendas. **2 -**  
19 **Exame da 38ª Reunião do GC FHIDRO.** O Conselheiro Victor – SEAPA  
20 observou um erro nas linhas, 23, 24 e 25 da referida ata; na expressão “bancos  
21 de dados da APA SUL” ocorreu a duplicidade de redação e solicitou a exclusão  
22 da duplicidade redacional. Ata aprovada com as devidas correções. **3.**  
23 **Apresentação de projeto para atualização de valores: Apresentação pelo**  
24 **IGAM do projeto de coletas e análises laboratoriais e aperfeiçoamento do**  
25 **programa de monitoramento quali-quantitativo das águas do Estado de**  
26 **Minas Gerais;** Wanderlene Nacif, Gerente de Monitoramento  
27 Hidrometeorológico, iniciou destacando uma mudança na apresentação que foi  
28 repassada aos membros do Grupo, repassando uma apresentação impressa a  
29 todos. Contextualizou dizendo que o gerenciamento de recursos hídricos  
30 implica numa avaliação constante, contínua da qualidade e da quantidade das  
31 águas. Em seguida, destacou que a partir do monitoramento nós podemos  
32 direcionar também a política para a melhoria da qualidade dos recursos



### **39ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)**

33 hídricos. Explicou que o monitoramento das águas no Estado de Minas Gerais  
34 foi iniciado em 1999 pela FEAM e a partir de 2001 assumido pelo IGAM, e os  
35 objetivos são: prover informações para a sociedade sobre a qualidade dos  
36 recursos hídricos e sua evolução temporal e espacial; traçar estratégias e apoiar  
37 tomadas de decisão em ações para a melhoria da qualidade ambiental e dos  
38 recursos hídricos e avaliar e quantificar o resultado destas ações. Esse  
39 monitoramento desde 2001 foi mantido com recursos próprios do IGAM e  
40 também com recursos dos Projetos Estruturadores São Francisco e  
41 Consolidação da Gestão de Recursos Hídricos em Bacias Hidrográficas, até  
42 meados de 2009. A partir de 2009 aprovou-se um Projeto no FHIDRO, com o  
43 valor de aproximadamente de R\$ 13.000.000,00 destes R\$ 1.300.000,00 eram  
44 de contrapartida e 11.600.000,00 com recursos do FHIDRO. Esse projeto foi  
45 assinado em 24 de agosto de 2009, com vigência até janeiro de 2013. Estão  
46 previstos nesse projeto 13 campanhas de monitoramento e já se encontra em  
47 fase final de execução. Para realização da 13ª campanha prevista no projeto,  
48 Wanderlene está solicitando o aditamento de valores da ordem de R\$  
49 1.971.720,00, reajuste de aproximadamente 17%, em função do aumento do  
50 número de pontos de monitoramento e o aumento do valor de coleta de análise  
51 ao longo de 05 anos do projeto. Em contrapartida reajustará o valor em R\$  
52 227.000,00 que corresponde ao mesmo percentual de aumento, 17%. Com  
53 relação às 04 Campanhas para continuidade do monitoramento em 2013,  
54 solicitou a aprovação do projeto no valor de R\$ 5.624.165,82; dos quais  
55 5.047.163,82 do FHIDRO e contrapartida do IGAM de R\$ 577.002,00, com  
56 duração de 12 meses; início em Janeiro de 2013 e término em Dezembro de  
57 2013. Apresentou a justificativa para o valor do novo projeto: expansão da rede  
58 com acréscimo de aproximadamente 20 novos pontos, aumento da quantidade  
59 de parâmetros analisados por ponto, coleta de água subterrânea que ficará a  
60 cargo do laboratório. Outro destaque são os resultados esperados: o  
61 fornecimento de informações sobre a qualidade das águas das principais bacias  
62 hidrográficas de Minas Gerais, por meio de resultados de análises laboratoriais  
63 de amostras de água consistidos, o aprimoramento da base histórica para a  
64 avaliação da evolução da situação da qualidade das águas no Estado,



### 39ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

65 fornecendo subsídios para o planejamento integrado das ações de prevenção,  
66 controle e recuperação ambiental, visando minimizar o impacto sobre os  
67 recursos hídricos. Destacou ainda, o cronograma de execução, as metas, o  
68 orçamento detalhado dessas metas, o plano de aplicação e o cronograma de  
69 desembolso. Por fim agradeceu a oportunidade. Em seguida a Presidente  
70 submeteu a votação da justificativa para aditamento do projeto anterior e à  
71 aprovação do novo projeto; para o ano de 2013. Projeto aprovado. **4.**  
72 **Apresentação dos projetos do Edital 2011 analisados pela Comissão de**  
73 **Análise Técnica do FHIDRO e pela Procuradoria do IGAM para**  
74 **deliberação, classificados como aptos com as suas devidas justificativas**  
75 **para deliberação. Projeto nº 359.** Título: Cadastro de usuários de Água na  
76 Bacia Hidrográfica do rio Mosquito e Demais Afluentes do rio Pardo – UPGRH  
77 PA1. Proponente: Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Alto Rio  
78 Pardo. Valores: Total de Investimento R\$ 778.094,00. FHIDRO: R\$  
79 697.750,00. CONTRAPARTIDA: R\$ 80.344,00. Tempo de duração: 14 meses.  
80 O objetivo do projeto é identificar e cadastrar um universo de 1.950 usuários de  
81 águas, significantes e insignificantes, que utilizam as águas superficiais e  
82 subterrâneas na bacia do rio Pardo. O Conselheiro Victor – SEAPA observou  
83 que o prazo correto de duração do projeto é de 10 meses, informado a  
84 representante técnica da SEFHIDRO Isabella, que fará a correção.  
85 Posteriormente o processo foi a julgamento e aprovado pelo GC FHIDRO.  
86 **Projeto nº 370.** Título: Melhoria da qualidade da água do rio Santa Bárbara,  
87 por meio da coleta e reciclagem do óleo de uso doméstico descartado pelos  
88 usuários do Município de São Gonçalo do Rio Abaixo. Proponente: Prefeitura  
89 Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo. Valores: Total de Investimento R\$  
90 220.548,00. FHIDRO: R\$ 194.548,00. Contrapartida: R\$ 26.000,00. Tempo de  
91 duração do projeto de 16 meses. O projeto tem como objetivo melhorar a  
92 qualidade da água do Rio Santa Bárbara, por meio da destinação adequada do  
93 óleo de origem vegetal e animal descartado pelas residências, estabelecimentos  
94 comerciais e escolas na área urbana e rural de São Gonçalo do Rio Abaixo. O  
95 Conselheiro Odorico – FIEMG, indagou sobre como seria feita essa coleta e  
96 como será produzido esse sabão ou outro produto que venha a ser



### **39ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)**

97 comercializado; em resposta a representante técnica da SEFHIDRO Isabella  
98 informou que através da contratação de 20 profissionais, que serão os  
99 responsáveis pela produção de sabão e mobilização da comunidade, divididos  
100 em 4 grupos de 5 pessoas, que visitarão as escolas, onde será coletado a maior  
101 parte do óleo e também de residência em residência; esses mesmos  
102 profissionais serão treinados por dois técnicos, um químico e um engenheiro  
103 sanitaria ambiental, que os capacitarão para o trabalho de coleta e a  
104 mobilização de Educação Ambiental do Projeto. O conselheiro Victor –  
105 SEAPA complementou a pergunta do conselheiro Odorico – FIEMG, dizendo  
106 que o mesmo quer saber como a coleta será realizada na prática, por meio de  
107 um veículo, etc. A representante da SEFHIDRO Isabella explicou que a  
108 Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo irá ceder um caminhão, do tipo baú,  
109 como contrapartida para a coleta de óleo nas escolas e nas residências. O  
110 conselheiro Silvestre – SEFA perguntou como será a destinação do produto  
111 originado do trabalho, se ficará com a Prefeitura para colocação em escola. A  
112 representante da SEFHIDRO Isabella disse que todo o sabão produzido será  
113 trocado pelo óleo. Após a primeira produção do sabão, a pessoa entregando um  
114 litro de óleo, receberá o sabão produzido, não haverá venda do sabão. A  
115 conselheira Ivânia – SEPLAG sugeriu que seja recomendado à Prefeitura a  
116 continuidade do projeto, para que não se perca o investimento realizado na  
117 mobilização e uma vez que não consta no projeto a continuidade da produção  
118 de sabão, informação repassada pela representante da SEFHIDRO, Isabella. A  
119 conselheira Ivânia – SEPLAG complementou perguntando se seria mensurada  
120 depois a qualidade da água, se realmente o óleo foi recolhido e isso refletiu  
121 nesta qualidade. A representante da SEFHIDRO Isabella, respondeu que o  
122 proponente prevê no projeto dois pontos de coleta de água, à jusante e à  
123 montante; com diversos indicadores e posteriormente divulgará essa  
124 informação ao IGAM, à comunidade e os órgãos gestores. A Dra. Cleide  
125 Pedrosa – IGAM recomendou que fosse sugerido ao proponente aplicar parte  
126 da produção para a manutenção do projeto e trazer ao GC FHIDRO os  
127 resultados para se conseguir mais recursos e complementação, baseando-se na  
128 sugestão apresentada da sustentabilidade do projeto, apresentada pelo



### **39ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)**

129 representante da SEFHIDRO Emerson. Observou ainda que o sabão para troca  
130 incentivaria a população a continuar entregando o óleo para a produção do  
131 sabão. A Presidente sugeriu que se verificasse se o proponente fez uma análise  
132 anterior da qualidade da água no ponto de monitoramento antes de iniciar o  
133 projeto, para que o proponente faça a análise antes e depois dessa qualidade, e  
134 de encontro com essa proposta da Dra. Cleide do proponente trazer o resultado  
135 ao GC FHIDRO, culminaria numa melhora da qualidade da água. Sugeriu que  
136 mesmo não tendo como obrigá-lo a continuar o projeto, mas pelo menos uma  
137 sugestão do GC FHIDRO, para a continuidade do projeto, frente ao aumento da  
138 qualidade da água e até mesmo quanto à mobilização feita junto à comunidade.  
139 O sabão que sobraria reverteria em recursos para sustentar o próprio projeto. A  
140 Dra. Cleide – IGAM sugeriu que ele seja replicado em outros locais, servindo  
141 como modelo de sucesso. O conselheiro Victor – SEAPA comentou que em  
142 relação à obrigação de se continuar com o projeto, no ato do convênio com a  
143 Prefeitura, pode-se recomendar que terminado os investimentos do FHIDRO, o  
144 projeto continue, inclusive com recursos da Prefeitura. A Presidente colocou  
145 que inicialmente cabe uma análise técnica da melhora da qualidade da água, um  
146 requisito para validar a continuidade do trabalho. Com isso poderia ser sugerida  
147 a continuidade por um período, com ressalva, por exemplo, dentro do convênio.  
148 Apresentação pelo município dos resultados; para essa ressalva, constando um  
149 período para o projeto continuar ou apresentar ao GC FHIDRO para  
150 deliberação. O conselheiro Odorico – FIEMG observou que não se precisaria  
151 preocupar com a continuidade do projeto, pois a Prefeitura está no momento  
152 executando a sua Estação de Tratamento, a manutenção do projeto baixaria o  
153 custo de execução da Estação, seria vantagem não cessar o referido projeto. A  
154 Presidente abriu a votação com a sugestão ao Setor de Convênios de uma  
155 ressalva, que o projeto seja apresentado ao GC FHIDRO e que seja deliberado  
156 sobre sua continuidade; devido à sua grande importância. A Dra. Cleide –  
157 IGAM sugeriu que nessa ressalva solicitar ao município que ao apresentar os  
158 resultados, ele apresente também alternativas de continuidade. A Presidente  
159 colocou o projeto em votação, assim com a ressalva de apresentação ao GC  
160 FHIDRO e já com a proposta de continuidade do proponente de como será dada



### 39ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

161 continuidade ao projeto posteriormente; Projeto Aprovado. **Projeto nº 394.**  
162 Título: Produção de mudas florestais da Mata Atlântica para fomento a  
163 programas de restauração ecossistêmica na bacia hidrográfica do rio Manhuaçu.  
164 Proponente: Instituto Terra. Total de Investimento: R\$ 876.358,83. FHIDRO:  
165 R\$ 781.072,17. Contrapartida: R\$ 95.286,66. Tempo de duração de 24 meses.  
166 O projeto tem por objetivo produzir e distribuir 1.200.000 mudas de espécies  
167 florestais nativas da Mata Atlântica com o intuito de fomentar programas e  
168 projetos na UPGRH DO6. A Dra. Cleide – IGAM perguntou se no projeto  
169 quando se fala em doação de mudas, tem algum monitoramento para onde essas  
170 mudas irão, se serão plantadas e qual o acompanhamento, pois a produção e  
171 doação não garantem melhoria na Bacia. A representante da SEFHIDRO Carla  
172 respondeu que o compromisso existe, os técnicos do Instituto Terra fazem a  
173 mobilização, logo após é feito um cadastro com os produtores interessados,  
174 avaliando em seguida as propriedades que irão receberas mudas, e, além disso,  
175 fornecem insumos, inclusive para a parte de cercamento, a pessoa que recebe, o  
176 proprietário, faz um termo de compromisso para plantar as mudas. O Instituto  
177 realiza um monitoramento de vazão de nascentes feito por estimativas em 20%  
178 das nascentes da região, por 3 anos. A Conselheira Dra. Aline Trindade  
179 questionou se haverá acompanhamento posterior após o plantio. A  
180 representante da SEFHIDRO Carla respondeu dizendo que esse  
181 acompanhamento não está claro no projeto, mas que o proponente já teve  
182 outros convênios aprovados junto ao FHIDRO e com os insumos sendo  
183 fornecidos, entende-se que algum problema que ocorrer o Instituto Terra deve  
184 ser procurado. O representante do Instituto Terra, Adonai, complementou  
185 dizendo que o acompanhamento ocorre sistematicamente, inclusive com o  
186 levantamento de perdas e até replantio. A conselheira Simone – IEF colocou  
187 que o Instituto Terra é um grande parceiro, o projeto vai totalmente de encontro  
188 à meta do Estruturador para a recuperação de áreas degradadas. O Conselheiro  
189 Odorico – FIEMG indagou que com relação aos encargos trabalhistas houve  
190 uma determinação que o FHIDRO não poderia disponibilizar recursos. O  
191 representante técnico da SEFHIDRO, Emerson respondeu que o encargo é  
192 inerente à remuneração e faz parte dela, não há como desconsiderar isso. Não



**39ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de  
Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias  
Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)**

193 havendo contestações e mais contribuições, a Presidente submeteu o projeto à  
194 aprovação; projeto aprovado.**5. Dar conhecimento dos projetos do Edital**  
195 **2011, analisados pela Comissão de Análise Técnica do FHIDRO e pela**  
196 **Procuradoria do IGAM para deliberação, classificados como inaptos com**  
197 **as suas devidas justificativas para deliberação.** Camila, representante do  
198 IGAM, informou sobre a planilha com projetos reprovados – em número de  
199 04;sem o parecer de viabilidade orçamentária inviável; o restante dos projetos  
200 não foi aprovado pelo setor jurídico pela inviabilidade dos projetos; somente  
201 três projetos foram viáveis, estes pautados para esta reunião, os demais estão  
202 inviabilizados. Não havendo contestação ou contribuição e por ter dado  
203 conhecimento, a Presidente passou a outro item de pauta. **6. Assuntos Gerais:**  
204 Camila, representante do IGAM, informou que a partir da próxima reunião o  
205 material estará disponível aos conselheiros no site do IGAM no hiperlink  
206 FHIDRO, na barra do GRUPO COORDENADOR, devido ao tamanho do  
207 material e a capacidade dos e-mails para envio. E complementou que assim que  
208 estiver disponível o material, será enviada uma comunicação à todos.  
209 Terminados os assuntos do dia a Presidente Cristiane Brant Veloso encerrou a  
210 sessão, da qual foi lavrada a presente ata.

211

212

213

214

Cristiane Brant Veloso  
Presidente Suplente do Grupo Coordenador FHIDRO